



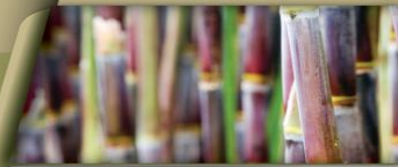
CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

janeiro/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

A produção de açúcar pode aumentar na próxima safra (2024/25) na região Centro-Sul do Brasil e superar, inclusive, o recorde da atual temporada 2023/24.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), no acumulado da atual safra (de abril/23 até 16 janeiro/24), o Centro-Sul produziu 42,099 milhões de toneladas de açúcar, e a moagem de cana somou 645,376 milhões de toneladas.

Para 2024/25, estimativas do setor indicam que a produção de açúcar na região brasileira possa superar as 43 milhões de toneladas e a de cana-de-açúcar pode ficar entre 625 e 640 milhões de toneladas. Mesmo diante de possível queda de 3% na produção da cana-de-açúcar, o maior volume de adoçante na próxima safra deve vir do mix mais açucareiro – estima-se que mais de 50% da cana seja destinada para a fabricação de açúcar.

Alguns fatores no campo macroeconômico podem contribuir para uma safra mais açucareira. O barril de petróleo Brent pode seguir operando na casa dos US\$ 80,00. Apesar da possibilidade de novos cortes na produção de petróleo por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), países como EUA, Canadá, Guiana, Brasil, Noruega e Cazaquistão devem contribuir para o aumento da produção global, em 1,4 milhão de barris por dia. Além disso, existe o arrefecimento do embargo econômico dos EUA em relação às exportações venezuelanas de petróleo.

Já quanto ao dólar, deve variar de R\$ 4,90 a R\$ 5,25 em 2024, segundo projeções de bancos brasileiros. Petróleo mais barato e um Real pelo menos estável podem reduzir os valores da gasolina nos postos, diminuindo, portanto, a competitividade do etanol frente ao combustível fóssil e favorecendo o mix mais açucareiro.

Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), os valores do demerara podem não se sustentar nos mesmos patamares elevados de 2023, sobretudo quando a nova safra brasileira começar, em abril/24. Até lá, as cotações externas ainda podem ter impulso, vindo especialmente do contexto na Índia – o país, preocupado com o abastecimento interno de açúcar e também atento às eleições nacionais em maio/24, não deve priorizar as exportações do produto, visando deixar os preços domésticos mais baratos.

Além disso, a Índia, segunda maior produtora mundial de açúcar, tem tido dificuldades na produção de cana-de-açúcar, devido a chuvas abaixo da média. Analistas do mercado estimam que a produção indiana de açúcar fique entre 31 e 33 milhões de toneladas na safra 2023/24. A Isma (Indian Sugar Mills Association) projeta produção de 33,7 milhões de toneladas de açúcar nessa atual temporada. Já a Tailândia, segunda maior exportadora de açúcar,

também está vendo a produção da commodity cair, impactando a participação do país no mercado global.

Diante disso, a Organização Internacional do Açúcar (OIA) espera déficit na oferta global de açúcar, de 330 mil toneladas, com a produção somando 179,88 milhões de toneladas e o consumo, 180,22 milhões de toneladas.

NORDESTE – A safra 2023/24 iniciada oficialmente em setembro de 2023 tem previsão de encerramento para o final de março/início de abril de 2024. Segundo estimativa divulgada em novembro/23 pela Conab, a produção de cana-de-açúcar na região nordestina deve crescer 4,7% na safra 2023/24, chegando a 59,55 milhões de toneladas, influenciada, principalmente, pela maior área, uma vez que a produtividade se mantém próxima à estabilidade (+0,4%).

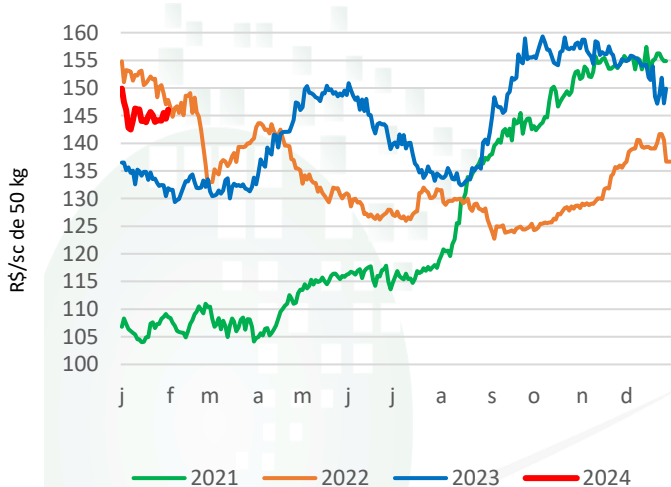
Ainda de acordo com a Conab, em Alagoas, a melhoria nos investimentos nas lavouras de cana-de-açúcar e os aquecimentos nos mercados de açúcar e de etanol elevaram a produtividade e a produção. Em Pernambuco, a Conab relata leve aumento na produção, resultado da maior produtividade, devido a investimentos em novas variedades e ao manejo adequado. Além disso, o cenário global mais favorável ao açúcar influenciou a produção sucroalcooleira pernambucana a aumentar seu mix açucareiro.

Já na Paraíba, as precipitações, apesar de desuniformes, foram favoráveis ao desenvolvimento do canavial, o que explica o ajuste de produtividade em relação ao levantamento anterior. Na destinação da cana-de-açúcar esmagada haverá incremento na produção de açúcar, em decorrência tanto das condições mercadológicas quanto da expansão da planta industrial para a produção do adoçante.

Em relação ao clima, o fenômeno climático El Niño pode perder força entre janeiro e o início de fevereiro, mas pode perdurar até abril. Assim, a temporada nordestina deve ser de baixa precipitação.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

A vista, com impostos, posto usina - valores nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	548,81	558,66	1,02

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 128,79 /t e Fobização (elevação+frete) em janeiro/2024, de US\$ 68,51.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Silvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizioli REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • sucpepa@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!